

Fermentec: 40 anos de inovação no setor sucroenergético



O presidente da Fermentec, Henrique Vianna de Amorim e o vice-presidente, Henrique Berbert de Amorim Neto com representantes de usinas clientes homenageadas.



Henrique Vianna de Amorim faz a abertura da Reunião Anual, evento realizado todos os anos pela Fermentec que apresenta aos seus clientes as novidades em inovação

Henrique Vianna de Amorim, fundador da Fermentec, fez um relato emocionado sobre os 40 anos de trabalho durante a abertura da 39ª Reunião Anual realizada nos dias 19 e 20 de julho em Ribeirão Preto. A empresa de Piracicaba desenvolve metodologias e transfere tecnologia para processos em fermentação alcoólica (produção de etanol), fabricação de açúcar, engenharia, entre outras atividades industriais.

Apaixonado por ciência desde a infância, mais de 10 anos de pesquisas

com café e com carreira acadêmica como diretor do departamento de bioquímica da **Esalq/USP**, Amorim estava "treinado", como ele mesmo diz, para mergulhar em pesquisa aplicada. 1975 é o marco do que viria a ser a Fermentec, quando Amorim foi convidado por Maurílio Biagi, da usina Santa Elisa, a trabalhar no Proálcool, programa lançado na época pelo Governo Federal. Junto com Cícero Junqueira (Vale do Rosário) e Pedro Biagi (Usina da Pedra), Maurílio formou um grupo

empresarial com fortes investimentos em pesquisa e desenvolvimento sob o comando de Henrique Amorim. A usina Costa Pinto, liderada por Celso Silveira Mello e Rubens Ometto Silveira Mello, também entra para o grupo de clientes em 1980.

Foi assim o início de uma busca voraz pelo conhecimento, que contou com grande apoio de seu professor da Esalq, José Paulo Stupiello, para se aprofundar nos estudos com açúcar e etanol. Amorim convidou para trabalhar com ele seu ex-aluno, Edvaldo Zago, para colaborar

na parte química, e Antonio Joaquim de Oliveira, estudioso de bactérias, uma área vital para o combate da contaminação na fermentação. Essa triade fundou, em 1977, a Fermentec.

Em 1977, além da Fermentec, também nasceu o primeiro filho de dona Vera e Henrique Amorim, o atual vice-presidente da Fermentec, Henrique Berbert de Amorim Neto. Família, sucesso, reconhecimento por tanto esforço, tudo caminhava bem quando Amorim sucumbe a uma depressão que durou três anos, mas

sua capacidade de superar desafios na ciência se fez presente em um momento importante da sua vida.

Amorim evoluiu no conhecimento sobre as leveduras, fungos responsáveis pela transformação do açúcar em etanol, sempre resiliente, obstinado e com uma boa dose de teimosia. Após tantas conquistas, o que reservam os próximos quarenta anos para a Fermentec? "Nossos 14 sócios e suas equipes vão continuar investindo 20% ou mais do faturamento da Fermentec em pesquisas, transferindo

tecnologia para o setor sucroenergético e contando com trabalhadores qualificados que desenvolverão suas atividades com excelência", finalizou Amorim.

Ao final da da solenidade, todas as usinas com mais de quinze anos de relacionamento com a Fermentec foram homenageadas como um gesto de gratidão pela parceria e pela contribuição em servirem como autênticos centros de pesquisas que promoveram tantos avanços para a economia do Brasil.

